



CINTERGEO

Congresso Internacional de Educação
e Geotecnologias

IV Congresso Internacional de Educação
e Geotecnologias

IX Encontro de Pesquisadores da Rádio

27 e 28 de Julho de 2023



PERCEPÇÕES DAS PROFESSORAS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SALVADOR- BA SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Edvaldo Coelho Santana¹.

Área Temática – Universidade pública: práticas educativas e formação docente na contemporaneidade.

Agência Financiadora: não contou com financiamento

Resumo

A sociedade tem sofrido grandes transformações guiadas pela tecnologia, que impactam diretamente nos diversos setores da sociedade, sobretudo na educação. O uso das tecnologias e de todo o seu aparato, tem gerado outras formas de produção e mediação do conhecimento para muitos estudantes e professores. O presente trabalho tratou-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso que teve como objeto geral descrever as percepções das professoras acerca dos desafios enfrentados em uma Escola Municipal de Salvador – BA sobre a inserção e uso das tecnologias digitais da informação e comunicação em suas práticas pedagógicas. Para acessar os dados e as informações do campo foi utilizado o questionário misto. O questionário coletou informações acerca da formação inicial e continuada das professoras, tempo de magistério, tempo de atuação na escola, jornada de trabalho, turma que leciona, que expõe o perfil das professoras colaboradoras, além do que elas apresentam como definições para tecnologias digitais, ferramentas que costumam usar, benefícios na utilização das tecnologias digitais nas aulas, bem como os desafios encontrados para a utilização das tecnologias digitais em suas aulas. A pesquisa conclui que, no tocante às percepções acerca dos desafios encontrados pelas professoras na inserção e uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, o problema se concentrou na falta de recursos, porém com algumas nuances. Para algumas das professoras pesquisadas, a falta de recurso está atrelada a falta de investimento do setor público, para outras, além da falta de recursos o grande desafio está em estruturas para comportar esses recursos, internet de qualidade e conhecimento para melhor inclui-las nos planejamentos e práticas.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Tecnologias digitais da comunicação e informação. Desafios.

¹ Formado em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB; e-mail. professoredvaldo10@gmail.com

Introdução

A tecnologia transforma tudo à sua volta, a cultura, a forma de agir, pensar e de se relacionar, tudo isso em curto espaço de tempo. Hoje os estudantes não precisam dedicar horas de pesquisa em livros, basta alguns cliques e estarão diante de uma quantidade enorme de informações, em uma velocidade nunca vista. O avanço da tecnologia exige novas posturas dos estudantes que devem aprender a lidar com a velocidade das informações, identificar quais as mais confiáveis e saber usá-las nas resoluções de problemas. Com a escola fica a missão de refletir sobre as formas de conhecimento atuais e como as transformações tecnológicas impactam na sociedade, o que exige uma formação que dialogue com a atualidade tecnológica e proporcione os estudantes a criação ativa de seu conhecimento, no sentido de que cada espaço escolar se ambiente à essa realidade, acomodando suas demandas e constituindo suas realidades próprias, a partir do processo de inserção de tecnologia no processo educativo.

Sobre isto, Kenski afirma:

Na era da informação, comportamentos, práticas, informações e saberes se alteram com extrema velocidade. Um saber ampliado e mutante caracteriza o estágio do conhecimento na atualidade. Essas alterações refletem-se sobre as tradicionais formas de pensar e fazer educação. Abrir-se para novas educações, resultantes de mudanças estruturais nas formas de ensinar e aprender possibilitadas pela atualidade tecnológica, é o desafio a ser assumido por toda a sociedade. (KENSKI, 2011, p. 41).

A pesquisa em questão tem o objetivo geral de descrever as percepções das professoras acerca dos desafios enfrentados em uma Escola Municipal de Salvador – BA sobre a inserção e uso das tecnologias digitais da informação e comunicação em suas práticas pedagógicas. E como objetivos específicos: caracterizar a comunidade escolar no que concerne aos recursos tecnológicos disponíveis na unidade e que podem ser utilizados; identificar os níveis de usabilidade a partir do que os professores trabalham no ambiente escolar e noção tecnológica das professoras; listar os desafios encontrados para inserção e uso das tecnologias digitais de informação e comunicação a partir da percepção e uso das professoras na prática pedagógica.

A escola participante da pesquisa recebe o nome de Escola Municipal Álvaro da Franca Rocha, localizada no bairro da Engomadeira. A escola tem em seu entorno a Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Atua no ensino fundamental, anos iniciais, e atende turmas do 1º ao 5º ano e o programa Se Liga, destinado aos alunos não alfabetizados e que estão em defasagem idade-série. A escola funciona nos turnos matutino e vespertino e conta com cinco salas de aula, cozinha, secretaria e pátio. A equipe pedagógica é formada por quatorze professores, uma

diretora, vice-diretor do matutino, vice-diretora do vespertino e coordenadora pedagógica do matutino. As participantes da pesquisa foram 09 (nove) professoras da escola mencionada, que atuam do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental, nos turnos matutino e vespertino.

Metodologia

A pesquisa tem uma abordagem qualitativa, por considerar diferentes pontos de vistas acerca do fenômeno estudado, além de o pesquisador ter contato direto com o ambiente pesquisado, oportunizando-se a observar como o problema se apresenta no cotidiano. Sobre essa abordagem afirmam Lüdke e André que:

O material obtido nessas pesquisas é rico em descrições de pessoas, situações, acontecimentos; inclui transcrições de entrevistas e de depoimentos, fotografias, desenhos e extratos de vários tipos de documentos. Citações são frequentemente usadas para subsidiar uma afirmação ou esclarecer um ponto de vista. Todos os dados da realidade são considerados importantes. (LÜDKE e ANDRÉ, 1986, p. 12)

Nessa perspectiva, o método de pesquisa adotado é o estudo de caso descritivo. Segundo Gil (2002, p.42), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.” E, nesse aspecto o estudo de caso “é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre fenômeno e o contexto não são claramente definidos”. (YIN, 2001, p. 32)

Para acessar os dados e as informações do campo foi utilizado o questionário misto. O questionário coletou informações acerca da formação inicial e continuada das professoras, tempo de magistério, tempo de atuação na escola, jornada de trabalho, turma que leciona, que expõe o perfil das professoras colaboradoras, além do que elas apresentam como definições para tecnologias digitais, ferramentas que costumam usar, benefícios na utilização das tecnologias digitais nas aulas, bem como os desafios encontrados para a utilização das tecnologias digitais em suas aulas. O questionário é uma

técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc. (GIL, 2008. p.121)

O contato com o campo de pesquisa aconteceu a partir da gestora da escola que conheceu a proposta do projeto de pesquisa e teve como incumbência repassar as informações às professoras da escola e verificar a participação destas.

A análise dos dados é predominantemente de natureza qualitativa na perspectiva da análise interpretativa, com o intuito de mapear as informações, traçar os perfis dos pesquisados e descrever os desafios encontrados pelos professores no uso das tecnologias digitais na prática pedagógica.

Resultados e discussões

O presente trabalho possibilitou a caracterização da comunidade escolar no que concerne aos recursos tecnológicos disponíveis na unidade e que podem ser utilizados. As respostas das professoras expõem que a escola tem a seu dispor computador, retroprojetor, internet e televisão. Entretanto, a internet não contempla o uso dos alunos e nem todas as professoras pesquisadas.

Em relação aos níveis de usabilidade e noção tecnológica das professoras é possível constatar que apesar de fazerem uso de internet, computador, Youtube, redes sociais, retroprojetor, televisão, smartphone, plataforma de vídeo conferência, Google Forms, Google Classroom e Tablet em suas demandas cotidianas, apenas vídeos é citado no uso das práticas pedagógicas e seus conhecimentos. Sobre o conhecimento acerca das tecnologias digitais, os dados evidenciam que para a grande maioria das professoras a noção tecnológica encontra-se em níveis baixos ou razoáveis.

No tocante aos desafios encontrados pelas professoras na inserção e uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação o problema se concentrou na falta de recursos, porém com algumas nuances. Para algumas das professoras pesquisadas a falta de recurso está atrelada a falta de investimento do setor público, para outras, além da falta de recursos o grande desafio está em estruturas para comportar esses recursos, internet de qualidade, e conhecimento para melhor inclui-las nos planejamentos e práticas.

Com essa pesquisa, é possível identificar que mesmo sabendo quais são as tecnologias digitais, a falta de conhecimento pode se concretizar em um desafio para o uso nas práticas pedagógicas. Entretanto, não significa que as professora não reconheçam o papel potencializador que as tecnologias podem exercer na educação.

As professoras respondem no questionário que o principal desafio é a rede municipal que não oferece recursos tecnológicos para alunos e professores já que a realidade da escola é ter à disposição dois computadores, um retroprojetor, internet de alcance limitado para as

professoras e nenhum acesso à internet para os alunos, tornando a inserção das tecnologias nas práticas pedagógicas um desafio.

As professoras também consideram que investimentos estruturais são necessários, tendo em vista de a escola não ter uma sala de suporte tecnológico e não dispõe de espaços para alocar novos recursos. Desta forma, se faz necessário além das condições técnicas para receber recursos, ter o mínimo de estrutura, espaços e formas de destinar esses recursos que garantam o uso pleno nas práticas pedagógicas das professoras.

Considerações finais

A pesquisa demonstra o potencial da escola para o uso das tecnologias digitais que mesmo com toda a limitação por parte dos recursos, consegue realizar práticas utilizando essas tecnologias e percebem o quanto isso impacta positivamente no processo de ensino e aprendizagem. De outra maneira, a escola realiza com louvor o uso das tecnologias digitais para informar os acontecimentos da unidade ao público externo.

A pesquisa também aponta a necessidade de uma investigação do cotidiano escolar com a intenção de perceber de que forma as professoras lidam com os recursos diariamente, como a escola se organiza para disponibilização dos recursos existentes e quais os desafios concretos advindos da prática as professoras enfrentam no uso das tecnologias digitais.

Neste contexto, se torna pertinente cobranças e cumprimentos de políticas públicas que visam a inserção das tecnologias digitais nas escolas, assim como manutenção e atualização dos recursos existentes e, por fim, a formação inicial e continuada dos professores para estarem preparados a incluir os recursos tecnológicos em seus planejamentos e suas práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2011. 141 p.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli, E. D. A. **Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas**. São Paulo. EPU. 1986.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** 6. ed. - São Paulo, Atlas, 2008.

Yin, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos** / **Robert K. Yin**; trad. Daniel Grassi
– 2.ed. – Porto Alegre: Bookman, 2001.